

Senhor Presidente,

Em cumprimento as normas regimentais da Câmara dos Deputados, apresento a seguir relato da 130ª Assembleia da União Interparlamentar, realizada em Genebra, Suíça, no período de 15 a 20 do corrente mês. A 130ª Assembleia da União Interparlamentar teve lugar no Centro Internacional de Convenções de Genebra - CICG, Suíça, de 15 a 20 de março de 2014 e contou com mais de 1450 delegados de 141 países, dentre eles 50 Presidentes de Parlamentos e 726 parlamentares, dentre os quais 223 mulheres parlamentares. A delegação do Brasil foi chefiada pelo Deputado Alexandre Santos (PMDB/RJ) e integrada pelos Senadores Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE) e Sérgio Petecão (PSD/AC), bem como pelos Deputados Federais Hugo Napoleão (PSD/PI), Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP) e Cláudio Cajado (DEM/BA). Eu, Silvia Cabral, Secretária Administrativa do Grupo Brasileiro, e o Conselheiro José Roberto de Andrade Filho, da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, acompanharam a delegação.

No dia 15/03, o Grupo Latino-Americano e do Caribe manteve reunião prévia ao início da Assembleia. Durante o encontro, foram aprovadas as Atas das sessões do GRULAC realizadas durante a 129ª Assembleia em Genebra, Suíça (outubro de 2013). Ficou acordado que o Grupo apoiaria o ponto de urgência proposto pelo do Marrocos: “Ajudar a restaurar a paz e a segurança, e consolidar a democracia na República Central Africana: a contribuição da União Interparlamentar”. Em seguida, houve reunião do GRULAC +3 (Andorra, Espanha e Portugal) com o tema “A responsabilidade social da empresa”. À tarde, passou-se à distribuição dos cargos nas diversas comissões da UIP destinados aos GRULAC. O Brasil optou por não solicitar nenhum cargo em virtude das eleições gerais que ocorrerão em outubro deste ano. Ressalto, ainda, que o mandato do Deputado Hugo Napoleão no Conselho Consultivo da UIP para a OMC estende-se até 2016. À

noite, o Embaixador José Luis Balmaceda, Representante Permanente do Chile perante as Nações Unidas, ofereceu um coquetel para todos os delegados do GRULAC.

Na manhã do dia 16/03, houve reunião de Mulheres Parlamentares. Namíbia, Suécia e Omã foram eleitos para o bureau de coordenação de Mulheres Parlamentares. A UIP desempenha um papel essencial para a equidade de gênero, o direito das mulheres e o avanço de mulher em posições de tomada de decisão. Os últimos dados obtidos pela UIP mostram que a participação da mulher em parlamentos alcançou um nível recorde mundial de 21,8 por cento, um número que vem crescendo a cada ano. À tarde, o GRULAC reuniu-se outra vez para receber os três candidatos finalistas ao cargo de Secretário-Geral da organização, Martin Chungong (Camarões), Shazia Rafi (Paquistão) e Geert Versnick (Bélgica).

No dia 17/03, os parlamentares participaram de uma reunião de países de língua portuguesa, convocada por Portugal. O encontro ocorreu antes da reunião do Conselho Diretor da UIP, e o grupo procurou caminhos para a adoção da língua portuguesa nas Assembleias da União Interparlamentar. Portugal levou tradutores para a reunião e dividiu os custos entre os países da CPLP. Como o Brasil encontra-se parcialmente inadimplente ante a União Interparlamentar, Portugal arcou com os custos da parte que cabia ao Brasil.

Em seguida, o Conselho Diretor da UIP iniciou os trabalhos com os relatos das atividades do Presidente, Sr. Abdekwahad Radi e do Secretário-Geral, Sr. Anders Johnson. Foi apresentada a solicitação de filiação de Tonga, o 164º país a tornar-se membro da União Interparlamentar. O atual Secretário-Geral foi homenageado e, logo após, os países que apresentaram solicitação para a inclusão de pontos de urgência fizeram a defesa de suas solicitações. Em seguida, teve início a votação nominal para a escolha do ponto de urgência a ser incluído na pauta da Assembleia.

O Brasil votou conforme acordado com o GRULAC, e o tema escolhido no plenário foi o tema apresentado pelo Marrocos.

O tema do debate geral da Assembleia foi “A União Interparlamentar aos 125 anos: renovar os compromissos de paz e democracia”. Após a abertura oficial, sucederam-se as intervenções dos diferentes representantes dos países, iniciando com os Presidentes de Parlamentos, o que se estendeu até o final da tarde. À noite, o governo da Suíça ofereceu coquetel para todos os participantes do evento no Bâtiment des Forces Motrices, uma antiga usina de Genebra.

O dia 18/03 iniciou com a continuidade do debate geral. O Deputado Hugo Napoleão discursou representando o Brasil (discurso em anexo). No decorrer do dia, a delegação brasileira manteve reuniões bilaterais com o Bahrein, Bangladesh, Bielorrússia e Iran. O Bahrein manifestou desejo de importar frango congelado da Sadia e solicitou que os parlamentares brasileiros fizessem uma ponte com os empresários desse setor. Bangladesh pediu que os parlamentares verificassem um acordo que está parado no Congresso Brasileiro em que o Brasil, no âmbito da OMC, havia concordado de dar uma quota para que países de menor desenvolvimento não tivessem alíquota de importação de seus produtos, principalmente os produtos têxteis. O país informou que mais de 4 milhões de mulheres, arrimo de família, trabalham nesse setor. A Bielorrússia informou que está em vias de aprovar uma lei de liberação de visto para brasileiros e solicitou que o Brasil verificasse a possibilidade de fazer o mesmo para incrementar as relações bilaterais. Eles sugeriram elaborar um memorando de cooperação interparlamentar para diversos setores, principalmente o setor de material militar. Todos os países manifestaram desejo de enviar uma delegação para o Brasil com o intuito de aumentar as negociações bilaterais, e o Deputado Alexandre Santos, Chefe da Delegação, irá enviar convite quando retornar ao Brasil. No final do

dia, a Embaixadora Regina Dunlop, Representante Permanente da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, ofereceu um coquetel em sua residência para toda a delegação e as demais missões brasileiras em Genebra.

Durante todo o dia 19/3, os parlamentares brasileiros participaram de reuniões das diversas comissões permanentes da UIP. A Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares concluiu que a oposição política continua sendo o foco das perseguições contra parlamentares. A UIP segue analisando casos de 101 parlamentares de 14 países dentre os quais alguns novos casos em países da África, América Latina e Oriente Médio. Houve reunião, também, da Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional onde a UIP conclamou seus Membros a se comprometerem a tomar uma série de ações para tornar o mundo livre de armas nucleares. A existência de, pelo menos, 17 mil armas nucleares no mundo constitui uma ameaça à paz e à segurança, e a UIP solicitou aos parlamentos que assegurem que os países que ainda não assinaram e não ratificaram o Tratado de Não Proliferação de Armas o façam imediatamente. O Brasil é parte do Tratado de Não Proliferação de Armas (TNP), bem como de vários outros tratados de desarmamento e não-proliferação nas áreas nuclear, química e biológica.

Preocupados com a nova agenda de desenvolvimento sustentável que substituirá os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (MDGs) após 2015, a UIP expressou grande preocupação com os riscos de desastres naturais no mundo e a necessidade de estabelecer políticas mais fortes para mitigar o impacto desses desastres. Essa foi a pauta debatida na Comissão Permanente sobre Desenvolvimento Sustentável, Finanças e Comércio.

O dia 20/3 iniciou com a apresentação em plenário dos 3 finalistas para o cargo de Secretário-Geral da União Interparlamentar. Cada um fez uma breve apresentação e, em

seguida, passou-se à votação nominal, porém, secreta. Pela primeira vez, a UIP elegeu um Secretário-Geral africano e a comoção foi geral no plenário. As resoluções da 130ª Assembleia da UIP foram adotadas em consenso na sessão de encerramento dos trabalhos.

Deputado Claudio Cajado

DEM-BA